



SABBADO 24 DE ABRIL DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet iustitiam,
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

H Avendo terminado Quinta feira 22 do corrente os oito dias, em que Sua Magestade, EL-REI Nosso Senhor, Resolveu estar encerrado, em demonstração do Seu Profundo Sentimento, pelo fallecimento da Rainha Catholica a Senhora D. Maria Izabel, Houve por bem Sua Magestade Destinar o Dia seguinte, Sexta feira, 23 do corrente, para Dar Audiencia nos Tribunaes, e Receber os cumprimentos do Corpo Diplomatico, o que teve lugar pela huma hora da tarde, concorrendo muitas pessoas das Classes mais distintas, que tiveram a honra de appresentar a SS. MM. e AA. RR. os signaes da Sua viva dôr, e sincero sentimento por tão lamentavel perda.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Paris 21 de Janeiro.

Huma carta de *Mentz* refere que havia poucos dias se tirára do *Rheno* huma pedra de hum dos pilares de huma antiga ponte, da parte de *Cassel*. Esta pedra, de quatro pés de comprimento, e dois de largo, tinha no meio a seguinte inscripção: — "*LEG. XXII.*" Isto faz provavel que a Legião *Romana* 22.^a foi empregada em construir aquella ponte. He bem sabido que ella veio da *Syria* para *Mentz*, 69 annos depois do nascimento de *CHRISTO*, e que alli ficou até o tempo, em que *Constantino* mudou a organização das Legiões.

Publicou-se em *Varsovia* hum mappa estatico da *Polonia*. Este Reino, em seu estado presente, contém 2:191 milhas quadradas (de 15 ao grão) 481 Cidades, 22:694 Villas, e huma população de 2:732,324 almas, das quaes 212:944 são *Judeos*.

Doze medalhas concedidas á Bibliotheca de *Orleans* pelo Governo, forão depositadas naquelle estabelecimento. Os homens celebres, a quem ellas forão dedicadas, são os seguintes — *Roger Bacon, Nicolau Copernico, Miguel Cervantes de Saaveãra, Guilherme Shakspeare, Galileus Galilxi, Carlos Linnæu, Christovão Gluck, Salomão Gessner, José Haydn, João Gaspar Lavater, Thaddeu Cosciusko, Domingos Cimarasa.*

Paris 29 de Janeiro.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão de 28 de Janeiro.

A sessão abriu-se a 1 hora. O banco dos Ministros era occupado pelo Marquez *Desolles*, Presidente do Conselho; M. de *Serre*, Guarda dos Sellos; M. de *Cazes*, Ministro do Interior, M. *Portal*, Ministro da Marinha; MM. *Simeon, Guizot* e *Ramond*, Commissarios do Rei. O Guarda dos Sellos subio á Tribuna, e appresentou á Camara hum projecto de lei sobre a responsabilidade dos Ministros. Elle introduzio a lei com huma falla, em que definia a natureza, e usos do grande principio, que ella reconhecia. Depois desta falla, M. *Guizot*, Commissario do Rei, leu o projecto de lei. Elle consta de 29 artigos, dos quaes damos o esboço:

O 1.º artigo declara que a Camara dos Deputados não pôde accusar hum Ministro salvo por huma denuncia assignada por 5 membros, que contenha a materia da culpa, de que he accusado. Esta denuncia deve ser feita em huma sessão publica da Camara, excepto nos casos declarados no artigo 44 da Carta. O artigo 44, de que se faz aqui menção, dá poder a quaesquer 5 membros de requerer que a Camara se converta em Junta secreta. O exame da culpa deve ser immediatamente adiado por tres dias ao menos, findos os quaes, a Camara, depois de ouvir as queixas, pôde determinar se ellas devem, ou não, ser recebidas. No primeiro caso, far-se-ha ao Ministro accusado huma participação para aquelle effeito, com todos os documentos necessarios. Oito dias depois a Camara pôde receber do Ministro aquella resposta, ou informação, que elle quizer dar. Depois nomeia-se huma commissão de nove membros (da qual são excluidos os cinco que fizeram a accusação) para examinar as culpas, que são imputadas, as provas, que as sustentão, &c.; e elles devem referir, quando menos dentro de 15 dias, e quando muito em hum mez, se a Camara autua finalmente o Ministro, ou não. A Junta tambem pôde requerer mais tempo para examinar, mas a demora não pôde passar de hum mez. Se ella recommenda o processo, fórma os artigos da accusação, que com a definitiva resolução de mandar processar o accusado, não se pôdem receber senão depois de tres debates successivos, com intervallos de 8 dias. No fim de cada debate a Camara tem authoridade de engaitar a denuncia. Seguem-se então as formulas, que se hão de empregar para communicar o processo dos Deputados á Camara dos Pares. Elegem-se cinco Commissarios para levar a culpa á presença dos Pares; e algundos 5 Deputados, que propõe a accusação, pôde pertencer a aquella commissão. Em caso de dissolver-se a Camara, deve ter lugar nova eleição dos Commissarios; e pelo artigo 13 se providencia que a Camara pôde alguma vez abrir mão da sua culpa, quando todo o processo se houver de declarar nullo e de nenhum effeito. Quando a materia for levada judicialmente á Camara dos Pares, antes de começar o processo, deve convocar-se a Camara, e somente aquelles, que actualmente estiverem presentes, poderão exercer o direito de votar finalmente. Deve ser publico o processo. A decisão condemnatoria deve ser sancionada por huma pluralidade de cinco oitavos. Os votos dos Pares, que estiverem nos seguintes grãos de parentesco, devem contar-se somente como hum,

a saber, pai e filhos, irmãos, tios e sobrinhos, sogros, genros e cunhados; advertindo porém que dos ultimos não se devem contar como taes aquelles que tiverem somente casado duas irmãs. As penas, que os Pares pôdem pronunciar, são morte; desterro, prisão por toda a vida, degradação civil, e prisão limitada, conforme as circunstancias.

Este projecto de lei mandou-se imprimir, e sujeitar-se ás Mezas.

Hanover 16 de Janeiro.

Os nossos Estados derão grande importancia á primeira sessão. O publico já sabe que por sua proposta se aboliu a tortura; tomou-se tambem em consideração a proposta de abolir o juramento d'alma, como hum meio de peccar para os fracos, e hum meio de segurança para os criminosos descarados. Apresentarão huma representação contra o ultimo decreto, que prohibe instituir açções para pagamento dos atrasados do juro da Real Camara, declarando estarem prontos a pagarem os dois milhões e meio de juros atrasados, e por tanto pedindo a revogação do decreto, que faz gravissimo dano ao giro do papel moeda. Apenas se divulgou esta proposta, immediatamente subio o dito papel, o que prova a confiança dos Cidadãos na Assembléa Representante. Os Estados apresentarão tambem hum papel importante, cujo conteúdo deve ter sido muito urgente, porque logo appareceu hum grande partido de secretarios, para dar-lhe immediata atrenção. Dizem que os Estados requererão que o exercito, que ora se compõe de 30,000 homens, se reduza a 17,000. Diz-se geralmente que se reduzirá hum regimento de *Hussares*, e dois de *Hulans*, e que a artilharia passará de 100 peças a 36. A artilharia he com effeito o mais dispendioso ramo do serviço; mas não cumpre reduzi-la, porque esta arma ha mister muito tempo para adquirir os conhecimentos necessarios, e para hum exercicio continuo. O Principe Regente dezeja que o exercito não diminua, e agora dá dois terços dos rendimentos dos seus domínios para sustentá-lo, mas não pôde dar homens; o paiz deve fornece-los. (*Gazeta de Francfort de 25 de Janeiro.*)

S. Eckolmo 15 de Janeiro.

Vimos com surpresa, em algumas Gazetas estrangeiras, a noticia de que a *Suecia* tinha vendido a Ilha de *S. Bartholomeu*; podemos afirmar com boa authoridade, que esta noticia he inteiramente falsa.

Napoles 8 de Dezembro.

O monte Vesuvio mostrou hum daquelles medonhos espectaculos, que tantas vezes tem consternado a nossa infeliz Cidade; o abismo

rompeu com terrivel estampido, e depois de despedir redemoinhos de chamma e de escorias, vomitou huma camada de lava, que chegou aos limites da Villa de *la Torre del Greco*.

NOTICIAS MARIITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 20 do corrente. — Rio Grande; 15 dias; S. Novo Navegante, M. Manoel José da Silva, C. a Manoel José Gomes Moreira, carne, couros e sebo. — Paranagoá; 15 dias; S. Triunfo Navegante, M. Benedicto Rodrigues Delgado, C. ao M., arroz, taboado, betas e couros. — Campos; 8 dias; L. Gaiivota, M. Alves dos Santos de Oliveira, C. ao M., assucar e agoardente.

Dia 21 dito. — Lisboa; 56 dias; B. Esperança, Cap. o 2.^o Ten. José Joaquim Botelho, C. a Manoel Alves de Carvalho, generos do paiz. — Santa Catharina; 25 dias; B. Vigilante, M. Manoel José da Silva, azeite de peixe para o Contrato. — Dito; 12 dias; S. Animoso, M. João Gonçalves da Silva Peixoto, C. ao M., farinha. — Dito; 6 dias; E. Nova Estrella, M. João Francisco Moura França, C. a Narciso José dos Santos, arroz, mandovi e lença. — Cabo d' Hornos; 21 dias; Cuter Ing. Dove, M. George Powell, C. ao M., pelles de lobo. — Monte Video; 19 dias; B. Alleluia, M. José Antonio de Freitas Lisboa, C. a Guilherme Naidosi, couros e sebo. — Rio Grande; 10 dias; B. Novo Despique, M. Felício José da Silva, C. ao M., trigo, carne e couros. — Paranagoá; 18 dias; B. S. Manoel Imperador, M. José Antonio Vieira, C. ao M., madeira, arroz e betas. — Campos; 8 dias; S. Santa Anna, M. Antonio Pinto Neto, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; dito, S. Senhora da Guia, M. Thomaz Joaquim de Faria, C. a Fernando Carneiro Leão, dito. — Dito; dito, S. Animo Grande, M. João Ferreira dos Santos, C. a Viuva Penna e filhos, dito. — Dito; dito, S. Santa Anna Pensamento Feliz, M. Manoel José da Silva, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. Bom Jesus Senhora do Amparo, M. João Fernandes da Silva, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. S. Domingos, M. João Antonio Correia, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, dito. — Dito; 9 dias; L. S. Sebastião, M. Cipriano José Cadilha, C. ao dito, dito. — Dito; 8 dias; L. Aviso, M. Zacarias Antonio, C. a Manoel Antonio da Cunha Guimarães, dito. — Dito; dito, L. S. Luiz Gonzaga, M. Manoel

Alves dos Santos, C. a D. Rezo Firmina de Lima, dito. — Dito; dito, L. Bom Successo, M. Caetano Correia Lima, C. a Antonio Pereira Portugal, dito. — Dito; 9 dias; L. Boa Viagem, M. José Rodrigues Maia, C. ao M., dito. — Dito; 7 dias; L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. S. João Baptista, M. Manuel Antonio Dias, C. ao M., dito. — Dito; 8 dias; L. Santa Rita, M. Manoel Gonçalves Victoria, C. a Antonio Francisco da Silva, agoardente. — Dito; 9 dias; L. S. João Baptista, M. Caetano Correia de Barcellos, C. a Francisco José da Costa, assucar. — Laguna; 8 dias; S. Libertina, M. Manoel José de Beça, C. ao M., farinha, peixe e favas. — Santos; 5 dias; S. Santo Ignacio, M. José Antonio da Cunha, C. ao M., assucar. — Dito; dito, S. S. José Vencedor, M. Joaquim Manoel da Graça, C. a Francisco José Pereira das Neves, dito.

Dia 22 dito. — Laguna; 9 dias; S. Triunfo, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, C. a Zeserino José Pinto de Magalhães, peixe, farinha e favas. — Capitania; 6 dias; S. Estrella, M. Domingos dos Santos Braga, C. ao M., assucar, milho, arroz e madeira. — Santos; 6 dias; L. S. Vicente de Paulo, M. Antonio Pinto Neto, C. ao M., assucar. — Campos; 8 dias; E. Poder de Deos, M. Jacinto Gomes Torres, C. ao M., agoardente e assucar.

S A H I D A S.

Dia 20 do corrente. — Lisboa; C. de guerra Colipso, Com. e Cap. de Mar e Guerra José Maria Vieira. — Sepitiba; S. Senhora da Graça, M. João Antonio Soares, taboado.

Dia 21 dito. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. Thomaz José Pereira, lastro.

Dia 22 dito. — Bahia; Ch. Luiza, Com. o Cap. Ten. José Maria Cabral. — Stockholm; G. Suec. Ann Maria, M. Carlos Frederico, generos do paiz. — Trieste; B. Austr. Iginio, M. José Denaro, dito. — Rio Grande; B. Tres Amigos, M. Ignacio Ferreira, sal. — Dito; B. Sacramento, M. Antonio Ferreira da Silva, vinho, agoardente, assucar e fazendas. — Monte Video; B. Paquete do Sal, M. Francisco José

da Rocha, aguardente, farinha e milho. — Di- | vinho e aguardente. — Macabé; L. Senhora
to; S. Lilia, M. Domingos Roberto de Aguiar. | Lapa, M. Silvestre Gomes, Iastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se vende a obra *O Porque de todas as cousas*, por 960 réis.

Joaquim Pereira de Almeida e Comp. vendem o Bergantim *Patrimonio*, o inventario acha-se no seu escriptorio, ou a bordo do dito Bergantim.

Vende-se a metade da Ilha da *Conceição*, Freguezia de *Carabé*, quem a quizer comprar procure na traveça do Paço N.º 19, a *Gregorio Francisco Ramos*.

Na traveça de *N. S. da Lapa* N.º 4, ha hum Museu de todas as pedras mineraes, e raridales, que comprehendem hum estudo completo de Mineralogia da *America Portuguesa*, digno do Gabinete de hum Rei, que se ha de vender por estes tres dias, da data deste annuncio impreterivelmente.

Vende-se hum seje em muito bom uso por preço commodo, quem a quizer comprar dirija-se á rua de *S. Joaquim* N.º 21, lado direito. Vende-se na mesma casa os *Martires de Mr. Chateaubriand*, traduzidos por *Francisco Manuel*, pelo preço de 2:560, e tambem as *Observações de Cabanis sobre as affecções catarraes, ou defluxos do cerebro*, por 480 réis.

Na noite do dia 15 de Abril de 1819, furtarão a alampada de prata da Capella de *N. S. da Conceição*, da *Praia Grande*, quem tiver alguma noticia vá á casa do Thesoureiro, o Capitão *Manoel José Pereira*, que terá alviçaras.

Antonio Vicente Corkella, 1.º Sobrecarga do Navio proximoamente chegado de *Macão*, 1.º *Rei do Reino Unido*, faz sciente que na casa de sua residencia, rua *Detraz do Hospicio* N.º 6, e no armazem N.º 11, rua dos *Pescadores*, se achão á venda chás de todas as qualidades, gangas amarellas estreitas, azues &c., e diversos artigos mais da *China*.

A Galera *Franceza*, *Luiza*, Capitão *Benoit*, sahirá deste porto para o de *Havre de Grace*, com escala por *Lisboa*, de 15 até 20 do mez de Maio proximo: quem quizer carregar, ou aproveitar-se dos commodos superiores, que tem este Navio para passageiros, deve dirigit-se ao escriptorio de *Marck, Irmãos e Comp.*, N.º 11, rua dos *Pescadores*, ou ao Capitão *Benoit*, a bordo do mesmo.

Novamente se acha na loja da Gazeta, e na de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da *Quitanda*, *Leitura para os Meninos*, contendo hum colleção de *Historias Moraes relativas aos defeitos ordinarios ás idades tenras*, e hum dialogo sobre a *Geografia, Chronologia, Historia de Portugal e Historia Natural*, por 480 réis.

Corre em praça dos Orfãos huma chacara, que foi da fallecida *D. Rita Maria Joaquina*, viuva de *Manoel Cielano de Souza*, sita na *Ponta do Cajú*, com frente á praia de *S. Christovão*, com muitos arvoredos de todas as qualidades e boa agua, e cazas com muitos commodos acabadas de novo, quem quizer lançar na dita chacara apparecerá nas audiencias do mesmo Juiz.

Ao Inquiridor do Cível da Casa da Supplicação *José Carvalho de Proença*, morador na rua da *Cadeia* N.º 45, fugio em 13 de Abril de 1819 hum mulato de nome *Florencio*, pé descalço, jaqueta verde, calças, e chapéo redondo, terá 30 annos, official de *Capateiro*, de estatura ordinaria, magro, cabello carapinha, rosto comprido, bexigoso, olhos pretos, nariz rombo, e dentes podres; quem o levar, ou der noticia a seu senhor, receberá além das despezas, hum bom premio.

Arrendão-se os Officios de Segundo Tabelião do Publico, Judicial e Notas da Villa de *Mitacé*, e de Escrivão da Provedoria dos Defuntos e Ausentes da mesma Villa e da de *Magé*; quem quizer arrendá-los falle com o Procurador do seu Proprietario na rua dos *Ouriões*, sobrado N.º 56.

Bernardo Manoel da Silva faz saber, que elle está encarregado da administração de todos os negocios activos e passivos, pertencentes a sua sogra *D. Genoveva Maria da Conceição*, por escritura de transacção e amigavel composição, celebrada com a mesma, toda a pessoa que a este respeito tiver a tratar negocios, poderá procurar ao dito *Silva*, na certeza de que os tratados com alguma outra pessoa, que não seja o dito *Silva*, serão de nenhum vigor.

Declara-se que o roubo do bahú succedido entre a *Valla* e a dos *Ouriões*, casa N.º 39, como se annuncion na Gazeta de 17 do corrente, fora feito na rua *Detraz do Hospicio*.

Luiza Boudet, rua dos *Latoeiros* N.º 12, lava os chales de lá de camello, e os merinos, fazendo-os como novos.